

Professoras da rede estadual de Minas Gerais são finalistas da Olimpíada de Língua Portuguesa

Seg 22 novembro

Quatro professoras da rede estadual de ensino de Minas Gerais foram selecionadas para a fase final da 7ª edição da Olimpíada de Língua Portuguesa. São elas: Rosileni Muniz da Silva, da Escola Estadual da Vila Novo Horizonte, em Montalvânia; Lourdes Aparecida Lopes Barbosa de Souza, da E.E. de Lambari, em Novo Cruzeiro; Shantynett Souza Ferreira Magalhães Alves, da E.E. Betânia Tolentino Silveira, em Espinosa; e Renata Soares Souza Dias, da E.E. Dom Lúcio, também no município de Espinosa. As educadoras aguardam agora a divulgação dos vencedores da competição, que está marcada para 10/12.

A professora Lourdes Aparecida, da Escola Estadual de Lambari, foi selecionada como finalista em dois gêneros: crônica e artigo de opinião. Para ela, sempre foi um sonho participar da competição e ver o nome da unidade de ensino em destaque. “Essa é a escola em que eu e meus filhos estudamos. Agora trabalho aqui e meu grande desejo era participar da Olimpíada e levar o nome da instituição. Ao chegar na final me sinto realizada. Eu e os alunos nos dedicamos muito”, conta.

Para participar da Olimpíada, escolas de todo o país tiveram que desenvolver oficinas com os alunos. Com a pandemia da covid-19, as atividades foram feitas de forma remota e, na Escola Estadual da Vila Novo Horizonte, com grande parte dos alunos morando na zona rural, a alternativa foi elaborar as atividades de forma impressa, como destaca a professora Rosileni Muniz. “Enviamos as atividades impressas para os alunos, com orientações de como resolvê-las. Nos grupos postamos vídeos e áudios com orientações das oficinas. Foi tudo adaptado de acordo com a nossa realidade. Também buscamos motivar bastante os alunos”, relata.

Em um ano com tantos desafios, ser selecionada como finalista foi muito importante para a educadora. “Superamos as dificuldades da nossa realidade local e também do distanciamento social. Ao fazer uma análise de todo trabalho realizado, percebo que aprendi muito. Aprendi com os meus alunos no trabalho sequenciado com cada gênero textual, aprendi a apreciar e valorizar mais o lugar onde vivo, aprendi também a escrever o meu relato de prática, através da reflexão do meu fazer pedagógico”, revela Rosileni Muniz.

No município de Espinosa, duas escolas estaduais foram selecionadas para a fase final. Na E.E. Dom Lúcio, a participação na competição já é tradição e, para Renata Soares, mesmo com todos os desafios, o esforço dos professores e alunos valeu a pena. “É uma alegria imensa esse resultado, e ainda mais saber que nossas práticas pedagógicas estão no caminho certo, apesar dos desafios educacionais que passamos, tendo que aprender e adaptar novas práticas e estratégias em tão pouco tempo. Todo esforço vale a pena, pois prezamos por uma educação pública de qualidade”, conclui.

Na Escola Estadual Betânia Tolentino Silveira, os alunos da professora Shantynett Souza foram

selecionados nos gêneros de documentário e artigo de opinião. A educadora conta que conseguiu conciliar as atividades propostas pelos Planos de Estudos Tutorados (PETs) e as sequências didáticas apresentadas pela organização da Olimpíada. “Fomos adaptando as sequências e unindo com o PET. Foi um trabalho concomitante”, diz.

Na edição de 2019 da Olimpíada de Língua Portuguesa, a escola também havia sido finalista. “Fizemos as atividades com uma maturidade maior, mas também tivemos um grande desafio que foi a pandemia da covid-19. Com isso, usamos estratégias diferenciadas e ficamos muito felizes com o resultado, porque conseguimos mobilizar toda comunidade. Tudo foi muito gratificante”, finaliza.

Antes de serem selecionadas para a etapa final, as professoras e seus alunos participaram dos “Encontros de Semifinalistas”, entre os meses de outubro e novembro. Em reuniões virtuais, com duração de quatro dias, as educadoras participaram de atividades remotas que envolveram palestras, debates, encontros virtuais, entre outros.

A lista com todos os finalistas para a última etapa da Olimpíada pode ser acessada no site <https://www.escrevendoofuturo.org.br/>.

Olimpíada

A Olimpíada de Língua Portuguesa, que busca apoiar professores da rede pública no aprimoramento das práticas de ensino de leitura e escrita, recebeu mais de 112 mil inscrições nesta 7ª edição e teve a adesão de todos os estados brasileiros, somando 3.877 municípios e mais de 27 mil escolas inscritas.

O concurso pretende evidenciar como protagonistas o professor e a sua turma de estudantes e os estimula a construir o Relato de Prática para registrar os processos de ensino-aprendizagem. Os trabalhos envolvem a produção literária e audiovisual de um dos seguintes gêneros textuais do concurso: Poema, Memórias literárias, Crônica, Documentário e Artigo de opinião.

O tema norteador para a produção do Relato de Prática foi "O lugar onde vivo". A partir da produção do relato, crianças e jovens tiveram a oportunidade de aprender a produzir um gênero discursivo e se aprofundar ainda mais sobre o lugar onde moram.

A iniciativa integra o Programa Escrevendo o Futuro, desenvolvido pelo Itaú Social com a coordenação técnica do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec). Conta com a parceria do Ministério da Educação, da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), da Fundação Roberto Marinho e do Canal Futura.